



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do Grupo de Trabalho Espécies Bentónicas e Demersais VIII e IX Santa Cruz de Tenerife – Governo das Ilhas Canárias – 4 de Outubro de 2016

O Presidente Serge Larzabal agradeceu aos membros pela sua participação, bem como aos canais de tradução e intérpretes pelo apoio demonstrado ao longo de todas as reuniões. Para além disso, recordou aos membros o quão importante era mostrarem-se específicos e pragmáticos nas intervenções.

Congratulou-se com as excelentes condições reunidas para as reuniões.

O Secretário-Geral indicou querer agradecer, em especial a:

- Ninoska Pavon Salas e Inmaculada Da Silva Afonso, pelo seu apoio valioso
- O Governo das Ilhas Canárias, pela disponibilização gratuita da sala de reunião
- Cleofé Carballo, pela sua supervisão e José Manuel Manuel Ortiz, que, infelizmente, não pôde estar presente.
- Aurélie Drillet, a qual é o núcleo de toda a organização.

Em seguida, o Presidente propôs aos membros a validação do relatório da reunião anterior e do projeto da ordem do dia. Na ausência de comentários, ambos os projetos foram validados sem qualquer alteração.

Ponto de informação - Atualidade Comunitária

Obrigação de Desembarque:

Tendo em conta o calendário, estava previsto inscrever esta temática numa perspetiva apenas informativa, pois era suposto os projetos de Atos Delegados já terem sido publicados. Afinal de contas, ainda não foram e, apesar de permanecerem d vidas, o diálogo técnico continua possível.

De modo a avaliar a situa o, convém distinguir os diferentes stocks e pescarias da implementa o global da Obriga o de Desembarque (OD):

- Caso das Pescarias Bent nicas já submetidas   Obriga o de Desembarque (Pescada, linguado, lagostim): Como previsto, dirigimo-nos para uma recondu o das disposi es já vigentes. As informa es transmitidas pelos Estados Membros em 2016 parecem ter sido suficientes para se contemplar a prorroga o das isen es previstas o ano passado. Contudo, convém notar que a isen o por sobrevivência para o Lagostim seria prolongada por um são ano, apesar das informa es científicas transmitidas, que vieram reforçar as probabilidades de sobrevivência.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Caso das novas Pescarias sujeitas à OD em 2017: O projeto de ato delegado proposto pela Comissão mostra que a proposta transmitida pelos Estados Membros (redeiros dirigidos ao tamboril) foi seguida à letra.
- Caso das Pescarias de Profundidade: Este tópico é novo, pois não foi tratado pelo Grupo de Estados Membros na Primavera. Novos elementos de interpretação transmitidos pela Comissão revelam que as pescarias dirigidas a espécies de profundidade devem ser submetidas à OD em 2017, pelo que os Estados Membros se interrogaram durante o mês de Setembro a fim de identificar essas pescarias. Nesse âmbito, foram identificadas duas pescarias que utilizam anzóis: A do Goraz na zona IX e a do Peixe-espada preto nas zonas VII, IX e X. Para além da inscrição destas novas pescarias; poderia ser pedida uma isenção de Minimis para a pescaria dirigida ao goraz.

Os membros foram convidados a comentar estes novos elementos da atualidade. Vários membros lamentaram mais uma vez a falta de diálogo entre os Estados Membros e o CC, nomeadamente no que respeita à compreensão das principais questões e ao posicionamento dos Estados Membros. Para além disso, foi considerado que debates sobre as novas pescarias de profundidade seriam extremamente prematuros para se contemplar a sua inscrição já no próximo ano. Também se considerou que essa interpretação jurídica devia ser relacionada com a negociação, muito em breve, das possibilidades de pesca das espécies ditas de profundidade.

Após ter recordado a posição do CC Sul, adotada em Junho, foi decidido que a mesma se mantinha válida, pelo que seria mais uma vez transmitida aos Estados Membros.

Plano de Gestão

As negociações em torno da adoção desta ferramenta regulamentar - ponto fulcral para o êxito da PCP - irão iniciar muito em breve no que respeita às águas da competência do CC Sul.

De facto, foi obtido um acordo para o Mar Báltico, o que levou à publicação do Regulamento em Julho. Paralelamente, a proposta de Plano para o Mar do Norte foi publicada, estando agora submetida ao procedimento de codecisão.

Na medida em que as análises científicas já foram realizadas para as zonas VIII e IX, acredita-se que seja rapidamente dado início às negociações.

É possível tirar lições valiosas desses exemplos, tendo sido pedido aos membros para os examinar.

No caso do Báltico, é interessante notar que o acordo institucional prevê grandes objetivos, bem como o método para o estabelecimento de medidas mais específicas, relacionadas com a implementação e que autorizam, designadamente, a regionalização. Por esse motivo, poucas medidas de gestão lá aparecem, à exceção de escalões de mortalidade por pesca que devem condicionar a definição das Possibilidades de Pesca e





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

que constam do anexo do regulamento. Esses intervalos devem condicionar as decisões tomadas nos Conselhos de Ministros, numa base anual. Convém, todavia, notar que este mecanismo já levanta questões apesar da sua recente adoção, com o exemplo do bacalhau do Oeste do Mar Báltico.

Essas primeiras impressões também se confirmaram com a proposta de Plano para o Mar do Norte, que não traz qualquer melhoria no que respeita à visibilidade das Possibilidades de Pesca.

Nesse âmbito, várias intervenções incidiram sobre os seguintes elementos:

- Foi manifestado o desejo de a Pesca Recreativa ser abrangida por este tipo de ferramentas.
- Foi especificado que os Planos de Gestão podiam incluir disposições sobre as espécies não sujeitas a TAC, de maneira direta ou através da especificação dos meios pelos quais decisões posteriores poderiam ser adotadas.
- Gestão das quotas por trimestre: F. Portela Rosa recordou todas as vantagens, a seu ver, deste tipo de gestão. No entanto, também foi referido este tipo de mecanismo talvez ser mais apropriado ao nível nacional.

Para além disso, os membros foram informados que, em França, estava a ser dada continuidade aos trabalhos preparatórios, destinados a proporcionar uma maior visibilidade das Possibilidades de Pesca e uma inclusão do aspeto socioeconómico. Os membros serão, por conseguinte, informados dos progressos desse assunto, de modo a formalizar esta iniciativa com a maior brevidade possível à escala de todo o CC.

Possibilidades de Pesca para 2017

Antes de iniciar esta sessão de debates técnicos acerca do assunto fundamental da gestão das Pescas ao nível Europeu, os membros foram informados dos seguintes pontos:

- O CIEM produziu, para todos os stocks com avaliação analítica, intervalos de valor correspondentes a produções maximizadas, que parecem autorizar um cumprimento mais flexível do objetivo MSY
- No caso dos stocks sem avaliação analítica, o CIEM situou os stocks relativamente a determinados pontos de referência, baseando-se nos dados disponíveis.

Para além disso, o Secretário-Geral considerou que a ausência temporária das ONGs ambientais era uma boa oportunidade para o setor demonstrar a sua responsabilidade na gestão dos stocks.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 • info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Vários membros intervieram relativamente ao assunto da suspensão temporária das ONGs nas atividades do CC Sul. No entanto, na opinião do Presidente, esse ponto devia ser tratado pelo Comité Executivo.

* Pescada do Norte:

É de saudar o parecer extremamente positivo do CIEM, sendo este um dos mais importantes stocks em tonelagem para o CC Sul. Determinadas opções orientadas para um aumento afiguram-se globalmente possíveis. As condições de comercialização devem, por isso, também ser levadas em consideração.

Os membros debateram acerca dos elevados níveis de abundância presentes nas zonas CIEM VII e IV e das veleidades britânicas em alterar a distribuição regional do TAC, estando os membros opostos a qualquer modificação.

Dado esse mercado ter sido considerado em expansão, os membros acharam que um aumento razoável das possibilidades de Pesca podia ser requerido (Aproximadamente + 15%), à semelhança da opção baseada na abordagem MSY, levando a um aumento em + 13% das possibilidades de pesca.

* Pescada do Sul:

A biomassa deste stock segue uma tendência muito positiva, devido, nomeadamente à redução da mortalidade por pesca, mesmo se permanece acima dos objetivos a cumprir. Foi recordada a forte redução do ano passado, o que, num contexto de forte aumento da biomassa, levou a restrições significativas em termos de exploração.

Assim, foi sugerido levantar o nível destas possibilidades de pesca, para perto daquilo que estava autorizado durante o período de 2013 – 2015. Segundo o parecer do CIEM, esse nível estará próximo do limite superior do intervalo de mortalidade MSY, o que já seria um motivo de satisfação.

* Lagostins Ibéricos:

No que respeita ao lagostim IXa, a redação da recomendação foi entregue à ADAPI, que enviará uma proposta por via eletrónica.

No caso do lagostim VIIIc, foi pedido aos membros para transmitirem as suas observações/impressões ao Secretariado que as comunicará ao CIEM. Os membros também poderão emitir uma recomendação relativa ao TAC 2017.

* Tamboris VII – VIII:

O parecer do CIEM aplica-se a 2017 e 2018, pois é rigorosamente idêntico ao publicado em 2014. Face a esta coerência, os Membros recomendaram a recondução idêntica dos



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

níveis de possibilidades de pesca (42 500 Toneladas para todo o stock) para os dois próximos anos.

* Tamboril VIIIc:

Os membros congratularam-se com a situação biológica deste stock e recomendaram seguir a abordagem MSY, levando a uma duplicação das possibilidades de pesca.

* Linguado VIIIabde:

Relativamente a este stock, convém notar, tanto a estabilização da mortalidade por pesca, num nível ligeiramente superior ao valor alto da mortalidade por Pesca MSY, como o melhoramento do recrutamento no período recente. Também se deve salientar que o valor mediano de Fmsy foi aumentado de modo significativo, de 0,26, para 0,33. Seria ótimo obter novas modelizações relacionadas com essa revisão, com vista a dar continuidade à estratégia de Tac Fixo Plurianual implementada desde 2010.

Na ausência desses elementos, os Membros referiram que uma recondução das possibilidades de pesca parecia uma boa estratégia, indicando simultaneamente contemplarem um eventual pedido de aumento do TAC.

* Lagostim VIIIabde

Na expectativa de trabalhos do CIEM cuja publicação será posterior à reunião, nenhuma decisão foi tomada.

* Areeiro VII - VIII

É de saudar o facto de este stock dispor agora de uma avaliação analítica. Contudo, a abordagem MSY conduziria a uma redução severa das possibilidades de pesca (em cerca de -20%). É verosímil que um *roll over* das Possibilidades de Pesca leve à aplicação de um nível de mortalidade por pesca incluído no intervalo MSY, opção à qual será muito provavelmente dado relevo.

* Areeiro VIIIc

A aplicação da abordagem quadro MSY conduziria mais ou menos a uma recondução das possibilidades de pesca. Contudo, face aos impactos devidos à redução brutal das possibilidades de Pesca em 2015, será solicitado um aumento de 10%.

* Outros stocks:





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Stocks de Raias: Vistas as inúmeras reduções das possibilidades de pesca observadas até à data, será proposto manter essas possibilidades para o próximo ano.
- Robalo: Devido à situação na Zona Norte e às experiências vividas no Mar, K. Kawahara (Plataforma LIFE) apelou para a aplicação muito em breve de medidas de gestão.
 - Stocks com estabilidade presumida: Pretender-se-á, por fim, a recondução das possibilidades de pesca para diferentes stocks, para os quais se dispõe de muito pouca informação (Verdinho, juliana e solha VIII...)

Principais Conclusões:

- A posição do CC Sul relativamente à implementação da Obrigação de Desembarque, será novamente enviada aos Estados Membros
- Logo que a experimentação francesa sobre o novo método de fixação das possibilidades de pesca estiver concluída, instruir-se-á o CC Sul, com vista à sua formalização com a maior brevidade possível.
- Os membros poderão transmitir ao Secretariado as suas argumentações e reivindicações precisas relativas às Possibilidades de Pesca para 2017, de modo a preparar da melhor forma o projeto de parecer.

